```
Ontem Ao Luar
Altemar Dutra
```

E4(7)

Α9

A pena a derramar os prantos seus

B4(7) B7 Am7(9) Ontem ao luar / Nós dois em plena solidão E7(9-) G#° Tu me perguntaste Am7(9) O que era a dor de uma paixão A7(9-) Dm7(9) Nada respondi, calmo assim fiquei D#° E7 Mas fitando o azul / Do azul do céu a lua azul Am7(9) Eu te mostrei, mostrando a ti os olhos meus B7 E7(9-) G#° Am7(9) Correr sem ti uma nívea lágrima e assim te respondi Dm7(9) A7(9-) Am7(9) Fiquei a sorrir por ter o prazer de ver a lágrima B7(9-) E7(9-) Am7(9)Dos olhos a sofrer A7M $Bb^{o}$ B7(13) B7(13-) A dor da paixão, não tem explicação E7(13) E7(13-) A7(9)Como definir o que só sei sentir Dm7(9) A7(9) F#m6 É mister sofrer, para se saber Bm7(9) E7(9-)A7(9) E7 O que no peito o coração não quer dizer Bb° B7(13) B7(13-) Pergunta ao luar, travesso e tão taful E7(13-) A7(9) E7(13) De noite a chorar na onda toda azul Dm7(9) A7(9) F#m6 Pergunta ao luar, do mar a canção A7(9) (E7) (A) (E7) E7(9-) Bm7(9) Qual o mistério que há na dor de uma paixão F#7(13-) Bm7(9) Se tu desejas saber o que é o amor e sentir E4(7) **E**7 А6 O seu calor o amaríssimo travor do seu dulçor Co E7(9) Sobe o monte a beira mar ao luar E7(13) E7(13-) Α6 Ouve a onda sobre a areia lacrimar A7(9) F#7(13) Bm7(9) Ouve o silêncio a falar na solidão do calado coração

**A**7

D Dm A9 F#7(13-) Bm7(9)

Ouve o choro perenal / A dor silente universal

E4(7) E7 F7M Bb7M A6

E a dor maior que é a dor de Deus